

FAQ LGBT

Que significa LGBT?

Lésbicas, Gays, Bissexuais, Transexuais e Transgéneros.

Orientação Sexual

O que é a homossexualidade?

A homossexualidade, tal como a heterossexualidade e a bissexualidade, é uma orientação sexual. Significa que um indivíduo sente atracção física, psicológica, romântica e/ou emocional por outro indivíduo do mesmo sexo. Em geral, as mulheres homossexuais são denominadas lésbicas, enquanto os homens são denominados gay.

O que é a bissexualidade?

É a orientação sexual das pessoas que sentem atracção física, psicológica, romântica e/ou emocional por ambos os sexos.

A orientação sexual escolhe-se?

Não. Ninguém escolhe a sua orientação sexual. A homossexualidade e bissexualidade, tal como heterossexualidade, não são opções sexuais, são orientações sexuais.

A orientação sexual pode mudar-se?

Não. Mesmo deixando de ter comportamentos homossexuais, os sentimentos homossexuais permanecem. As “terapias de conversão” podem colocar em sério risco o bem-estar emocional dos indivíduos a elas submetidas.

Qual a causa da homo/bi/heterossexualidade?

Não existem estudos conclusivos.

A homo/bissexualidade é uma doença?

Não. A homossexualidade é uma variante sexual normal, segundo a APA (American Psychological Association) e a OMS (Organização Mundial de Saúde).

Identidade de Género

O que é o transgenderismo?

"Transgenderismo" é a ruptura com os papéis de género tradicionais. Na nossa sociedade existem dois papéis sociais «clássicos»: o de homem e o de mulher. Estes dois papéis sociais estão intimamente ligados à noção de sexo biológico. Em termos simples: espera-se que uma pessoa se comporte de determinada maneira em função dos órgãos genitais com que nasceu. As pessoas que não são homens ou mulheres «tradicionais», ou seja, as pessoas cujo comportamento é diferente daquilo que se espera são transgéneros.

O que é um transexual?

Um transexual é alguém que não se identifica com o seu sexo biológico.

Como deve ser tratado um transexual?

Deve-se tratar um transexual pelo sexo a que sente pertencer e não de acordo com o seu sexo biológico, ainda que não tenha feito cirurgia para correcção de sexo.

Qual a diferença entre homossexualidade/bissexualidade e transgenderismo?

As primeiras são orientações da atracção emocional e sexual. Referem-se às pessoas de quem gostamos. O transgenderismo refere-se a quem sentimos que somos. Diz respeito aos papéis sociais, ou seja, às formas de (inter)agir. Um transgénero pode ser homossexual, heterossexual ou bissexual.

Preconceito e Discriminação

O que é a homofobia? E o que é heterossexismo?

Por homofobia entende-se o medo e o desprezo pelos homossexuais. Este termo é usado para descrever o ódio generalizado aos homossexuais. Heterossexismo, por seu lado, é utilizado para designar o sistema ideológico que assume a heterossexualidade como superior, promovendo a opressão, negação e discriminação das pessoas de orientação sexual diferente da heterossexual.

O que é a bifobia? E a transfobia?

De forma semelhante à homofobia, a bifobia e transfobia dizem respeito ao medo e desprezo pelos bissexuais e transgéneros, respectivamente.

Marchas do Orgulho LGBT

De onde provêm?

A origem das marchas de Orgulho LGBT remonta às manifestações Stonewall, em Junho de 1969, nos EUA, quando, pela primeira vez, a comunidade homossexual e transgénero resistiu à violência policial de que era alvo. Surgiram para recordar esse evento e como afirmação de

identidade, de celebração da diversidade sexual e comemoração da luta pelos direitos LGBT. Tornaram-se um símbolo indissociável do movimento de luta pelos direitos LGBT em todo mundo e as iniciativas concentram-se em torno desta data.

Porquê “Orgulho”?

“Orgulho” não se refere aqui à superioridade de um grupo social sobre outro. Refere-se, sim, à afirmação de identidade contra o preconceito e discriminação de que pessoas LGBT são ainda alvo, à celebração da diversidade sexual e à comemoração da luta pelos direitos LGBT. Orgulho de serem quem são.

Que Marchas LGBT existem em Portugal?

Existem duas Marchas do Orgulho LGBT em Portugal: a MOL (Marcha do Orgulho LGBT em Lisboa) e a MOP (Marcha do Orgulho LGBT no Porto). A MOL teve o seu início em 2000, a MOP em 2006. Existe ainda a Marcha Contra a Homofobia e Transfobia (Coimbra), cuja primeira edição data de 2010.

As marchas são limitadas a pessoas e entidades LGBT?

Não. Ainda que a temática se centre nos direitos da comunidade LGBT, é uma questão que diz respeito a toda a sociedade. Realce-se, aliás, que logo no primeiro ano da Marcha do Porto (2006) a marcha contou com 40% de entidades não-LGBT na colaboração e 50% na organização. Muitos dos participantes são heterossexuais simpatizantes.

